



**ENERGISA MATO GROSSO DO SUL- DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**CNPJ/MF nº 15.413.826/0001-50**  
**NIRE 54.300.000.566**  
**Companhia Aberta**

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2015, ÀS 12:00 HORAS**

**1. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, JÁ DIVULGADA NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PUBLICADAS EM 28 E 30 DE MARÇO DE 2015, PARA A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2014 DE ACORDO COM O ANEXO 9-1-II DA IN CVM Nº 481.**

**1. Informar o lucro líquido do exercício:**

- R\$ 33.448.011,12 em 2014.

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

- Dividendos de R\$ 29.445.420,20, perfazendo R\$ 0,000466526002 por ação ordinária.

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:**

- 88,0%.

**4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:**

- Não houve.

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe: dividendos - ações ordinárias R\$ 29.445.420,20. O dividendo será pago em data a ser definida na Assembleia.**
- b. a forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio: serão pagos, à vista, em data a ser definida na Assembleia, com base em balanço levantado pela Companhia a conta de lucros apurados no exercício de 2014.**
- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio - Não aplicável.**

- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento. Data da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as demonstrações financeiras do exercício findo em dezembro de 2014.
6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.
- Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados - Não Aplicável
  - Informar a data dos respectivos pagamentos - Não Aplicável
7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:
- Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Lucro líquido (R\$)	Lucro líquido por ação (R\$)	Lucro líquido por ação ordinária (R\$)
2014	33.448.011,12	0,00052994	0,00052994
2013	(21.069.006,49)	(0,00036052)	(0,00036052)
2012	(16.395.261,32)	(0,00028054)	(0,00028054)
2011	151.794.512,00	0,00259739	0,00259739

- Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores (não houve distribuição de juros sobre capital próprio):

Exercício	Dividendo total (R\$)	Ação ordinária (R\$ por ação)
2014	29.445.420,20	0,000466526002
2013	-	-
2012	-	-
2011	124.000.000,00	2,121795548

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

- Identificar o montante destinado à reserva legal:

R\$ 1.672.400,56

- Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

Lucro líquido do exercício - R\$ **33.448.011,12**  
 Percentual da Reserva legal - 5%  
 Reserva legal = R\$ 33.448.011,12 x 5% = R\$ 1.672.400,56

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos - não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

- Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme estabelece o artigo 32 do Estatuto Social:

“Art.32 - A Companhia distribuirá, entre todas as espécies de suas ações, como dividendo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.”

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente**

A Companhia realizará o pagamento de dividendos em valor equivalente ao valor mínimo obrigatório (25%).

**c. Informar o montante eventualmente retido**

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia - não aplicável.
12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências - não aplicável.
13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar - não aplicável.
14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias - não aplicável.
15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital
  - a. Identificar o montante da retenção -
  - b. Fornecer cópia do orçamento de capital

**Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A**  
**Proposta da Administração para Aprovação do Orçamento de Capital**  
**Exercício de 2015**

Aplicações de Capital e Fontes de Recursos (Regime de Fluxo de Caixa)	R\$ Milhões
<b>APLICAÇÕES DE CAPITAL</b>	<b>738,9</b>
1. Investimento nas operações (capex e incorporação de redes de terceiros)	289,1
2. Pagamento do serviço da dívida bancária (amortização + juros)	197,8
3. Manutenção de caixa para reforço da estrutura de capital, incluindo capital de giro	252,1
<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>738,9</b>
1. Geração operacional de caixa após impostos (inclui receita financeira)	285,4
2. Operações de Financiamentos de Investimentos / Participações do Consumidor	126,1
3. Utilização de recursos disponíveis em caixa e redução do capital circulante líquido	327,4
3.1. Reserva de Retenção de Lucros	2,3
3.2. Recursos do saldo de caixa e equivalentes existente	325,1

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais - não aplicável.

2. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA - ELABORADA COM BASE NO CAPÍTULO 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (IN CVM 480/09) - PARA A REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES PARA O EXERCÍCIO DE 2015, A SER APROVADA PELOS ACIONISTAS.

13. Remuneração dos Administradores

13.1 - Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

**a) Objetivos da política ou prática de remuneração:**

A política de remuneração da Companhia está baseada nas seguintes premissas:

**Conselho de Administração**

- Estar alinhada às práticas do mercado e garantir a competitividade organizacional da empresa no seu segmento.
- Ser transparente e formalizada através de regras que garantem o seu correto entendimento.
- Ser flexível e poder sofrer adaptações ao longo do tempo, conforme ajuste/mudança das estratégias da organização.
- Basear-se em resultados objetivos e mensuráveis, para o Presidente e Vice Presidente do Conselho.

**Diretoria Estatutária**

- Estar alinhada às práticas do mercado e garantir a competitividade organizacional da empresa no seu segmento.
- Ser transparente e formalizada através de regras que garantem o seu correto entendimento.
- Ser flexível e poder sofrer adaptações ao longo do tempo, conforme ajuste/mudança das estratégias da organização.
- Basear-se em resultados objetivos e mensuráveis.

**Diretoria Não Estatutária**

- Estar alinhada às práticas do mercado e garantir a competitividade organizacional da empresa no seu segmento.
- Ser transparente e formalizada através de regras que garantem o seu correto entendimento.
- Ser flexível e poder sofrer adaptações ao longo do tempo, conforme ajuste/mudança das estratégias da organização.
- Basear-se em resultados objetivos e mensuráveis.

**b) Composição da Remuneração:**

i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

A remuneração dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Diretoria Não Estatutária da Companhia é composta pelos elementos abaixo descritos, os quais possuem os seguintes objetivos:

**Conselho de Administração:**

(a) Remuneração Fixa Anual:

Salário/Honorários: Valor pago mensalmente, cujo principal objetivo é remunerar o executivo dentro da mediana do “mercado Hay”. O mercado Hay é calculado de acordo com pesquisa salarial realizada pela Hay do Brasil Consultores. O mercado Hay é

utilizado para o Presidente e Vice Presidente do Conselho. Demais Conselheiros são reajustados pela variação do IPCA.

Benefícios Diretos e Indiretos: Pacote de benefícios oferecido conforme prática do mercado, incluindo seguro de vida, seguro saúde e automóvel com o objetivo de contribuir para o bem estar e atrair e reter os executivos. O pacote de benefícios atualmente é oferecido para o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Outros: Valor do Encargo Social (INSS) parte empresa.

(b) Remuneração Variável:

Participação nos resultados (PLR): Valor pago em função do cumprimento das metas estabelecidas por meio de indicadores de desempenho, tendo como objetivo remunerar o executivo com base no seu desempenho e no da empresa tendo como referência a mediana do mercado Hay. Somente possui direito à Remuneração Variável o Presidente e Vice Presidente do Conselho de Administração.

(c) Benefícios pós-emprego: Previdência Privada oferecida para o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.

**Diretoria Estatutária:**

(a) Remuneração Fixa Anual:

Salário/Honorários: Valor pago mensalmente, cujo principal objetivo é remunerar o executivo dentro da mediana do “mercado Hay”. O mercado Hay é calculado de acordo com pesquisa salarial realizada pela Hay do Brasil Consultores.

Benefícios Diretos e Indiretos: Pacote de benefícios oferecido conforme prática do mercado, incluindo seguro de vida, seguro saúde e automóvel com o objetivo de contribuir para o bem estar e atrair e reter os executivos.

Outros: Valor do Encargo Social (INSS) parte empresa e depósito FGTS.

(b) Remuneração Variável:

Participação nos resultados (PLR): Valor pago em função do cumprimento das metas estabelecidas por meio de indicadores de desempenho, tendo como objetivo remunerar o executivo com base no seu desempenho e no da empresa tendo como referência a mediana do mercado Hay.

(c) Benefícios pós-emprego: Previdência Privada

**Diretoria Não Estatutária:**

(a) Remuneração Fixa Anual:

Salário/Honorários: Valor pago mensalmente, cujo principal objetivo é remunerar o executivo dentro da mediana do “mercado Hay”. O mercado Hay é calculado de acordo com pesquisa salarial realizada pela Hay do Brasil Consultores.

Benefícios Diretos e Indiretos: Pacote de benefícios oferecido conforme prática do mercado, incluindo seguro de vida, seguro saúde, ticket alimentação e automóvel com o objetivo de contribuir para o bem estar e atrair e reter os executivos.

Outros: Valor do Encargo Social (INSS) parte empresa e depósito FGTS.

(b) Remuneração Variável:

Participação nos resultados (PLR): Valor pago em função do cumprimento das metas estabelecidas por meio de indicadores de desempenho, tendo como objetivo remunerar o executivo com base no seu desempenho e no da empresa tendo como referência a mediana do mercado Hay.

(c) Benefícios pós-emprego: Previdência Privada

ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total:

Em média, a proporção de cada elemento da remuneração total é de:

Orgão	Honorários	PLR	Benefícios	Encargos Sociais + Fundiários	Total
Conselho de Administração	55%	33,5%	0%	12%	100%
Diretoria Executiva	41%	37%	11%	11%	100%
Conselho Fiscal	83%	0%	0%	17%	100%

iii) Metodologia do cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

O reajuste da parcela fixa e variável da remuneração dos integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal é definido em assembleia geral de acionistas da Companhia e tem como base pesquisa salarial realizada pela empresa de consultoria Hay do Brasil Consultores Ltda., do Hay Group. A política da Companhia é pagar dentro da Mediana do Mercado Hay.

O Mercado Hay 2014 contempla: 4.701 executivos, 47 cargos executivos, 346 empresas de vários portes e vários setores, 6 macro setores (Industria de Base, Indústria Geral, Serviços, Infraestrutura (incluindo o setor de energia elétrica), Comercio/Varejo e Agronegócio).

A Hay disponibiliza várias equações para cálculo da remuneração dos executivos. Na companhia utilizamos as seguintes equações:

Equação do Salário Base: Salário nominal (base maio) anualizado de acordo com o número de salários pagos no ano. Equação utilizada para calcular a parcela fixa da remuneração dos administradores.

Equação do Total em Dinheiro: Salário Base acrescido dos incentivos de curtos prazos alvos (bônus, PLR, prêmios, entre outros) pagos no último exercício fiscal. Equação utilizada para calcular a parcela variável da remuneração dos administradores.

iv) Razões que justificam a composição da remuneração:

Os executivos da Companhia são remunerados de acordo com as responsabilidades do cargo e nível de competitividade da Companhia.

**c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:**

Parcela Fixa da Remuneração: Não é utilizado indicadores de desempenho

Parcela da Remuneração Variável: Os indicadores de desempenho levados em consideração na determinação da parcela de Remuneração Variável estão alinhados com os objetivos da Companhia e contemplam todas as importantes dimensões de seus resultados, quais sejam, financeira, de clientes, processos internos, colaboradores e de melhoria contínua. Os principais indicadores utilizados são:

Despesas Controláveis

Lucro Líquido Ajustado

Ebitda Ajustado

PDD + incobráveis

<p>Perdas Totais</p> <p>Inadimplência</p> <p>Pendente</p> <p>CST - Coeficiente Segurança Trabalho</p>
---

**d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:**

Os valores da PLR são definidos de acordo com o desempenho de cada executivo. Este desempenho é medido por meio da metodologia de medição e gestão de desempenho *Balanced Scorecard* (“BSC”), sendo que para BSC = 100% paga-se a mediana do “mercado Hay”. Da mesma forma, para desempenhos inferiores, paga-se valor abaixo da mediana do “mercado Hay” e para desempenhos superiores, paga-se acima dessa mediana.

**e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:**

Através da prática de adoção da remuneração e benefícios compatíveis com o mercado, a Companhia busca, a curto prazo, atrair e, a médio e longo prazo, conservar profissionais qualificados, de forma a manter em seu quadro profissionais incentivados e comprometidos com a sua estratégia de crescimento sustentável e o seu plano de negócios.

**f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

O Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária possuem sua remuneração rateadas entre as empresas do grupo. Para definição do rateio levou-se em consideração o faturamento de cada empresa do Grupo Energisa. São rateados Salário, Benefícios Diretos e Indiretos e a Remuneração Variável. Para obtenção dos valores do rateio consultar o quadro 13.15.

**g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação de controle societário do emissor:**

Em decorrência da compra ou alienação de controle societário, normalmente é pago, para os profissionais que atuaram diretamente na operação, um bônus definido e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Nos últimos 3 exercícios não foram pagos nenhuma remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de evento societário.

**13.2 - Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

**Remuneração reconhecida no resultado do exercício de 2012 (R\$ mil)**

a. Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária e Celetista	Conselho Fiscal	Total
b. Número de Membros	4,75	4,58	3	12,33
c.i. Remuneração fixa anual	194.400,00	2.691.936,19	43.200,00	2.929.536,19
Salário ou Pró-labore	162.000,00	1.949.872,81	36.000,00	2.147.872,81
Benefícios diretos e indiretos	-	259.498,14	-	259.498,14
Remuneração por participação em comitês	-	-	-	-
Outros	32.400,00	482.565,24	7.200,00	522.165,24
c.ii. Remuneração variável	-	1.316.036,72	-	1.316.036,72
Bônus	-	1.035.172,41	-	1.035.172,41
Participação nos resultados	-	50.250,55	-	50.250,55
Remuneração por participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	230.613,76	-	230.613,76
c.iii. Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
c.iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-
c.v. Remuneração baseada em ações	-	-	-	-
d. Valor da remuneração por cada Órgão	-	-	-	-
e. Total da remuneração dos Órgãos	194.400,00	4.007.972,91	43.200,00	4.245.572,91

(\*) No item c.ii: Remuneração variável, campo "Outros", foram acrescentados valores referente as despesas com passagens áreas.

(1) O número de membros de cada órgão (letra "b") foi apurado da forma especificada no ofício Circular DVM/SEP/Nº 03/2012.

**Remuneração reconhecida no resultado do exercício de 2013 (R\$ mil)**

a. Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária e Celetista	Conselho Fiscal	Total
b. Número de Membros		4	3	7
c.i. Remuneração fixa anual		2.991.753,15	176.430,50	3.168.183,65
Benefícios diretos e indiretos		353.360,22	3.630,50	356.990,72
Remuneração por participação em comitês		-	-	-
Outros		639.068,00	28.800,00	667.868,00
c.ii. Remuneração variável		227.487,64	8.702,02	236.189,66
Bônus		-	-	-
Participação nos resultados		46.060,64	-	46.060,64
Remuneração por participação em reuniões		-	-	-
Comissões		-	-	-
Outros		181.427,00	8.702,02	190.129,02
c.iii. Benefícios pós-emprego		-	-	-
c.iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		-	-	-
c.v. Remuneração baseada em ações		-	-	-
d. Valor da remuneração por cada Órgão		-	-	-
e. Total da remuneração dos Órgãos		3.219.240,79	185.132,52	3.404.373,31

(\*) No item c.ii: Remuneração variável, campo "Outros", foram acrescentados valores referente as despesas com passagens áreas.

Notas:

(1) O número de membros de cada órgão (letra "b") foi apurado da forma especificada no ofício Circular DVM/SEP/Nº 03/2012.



Ano: 2014

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	5	6	0,25	11
<b>c. Remuneração Segregada em:</b>				
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>84.666,67</b>	<b>2.504.253,10</b>	<b>63.360,00</b>	<b>2.652.279,77</b>
. Salário ou pró-labore	70.000,00	1.689.664,11	52.800,00	1.812.464,11
. Benefícios diretos e indiretos		351.703,10		351.703,10
. Remuneração por participação em comitês				0,00
. Outros (INSS + FGTS)	14.666,67	462.885,89	10.560,00	488.112,56
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>42.570,76</b>	<b>1.517.608,40</b>	<b>0,00</b>	<b>1.560.179,16</b>
. Bônus	-			0,00
. Participação nos resultados	42.570,76	1.517.608,40		1.560.179,16
. Remuneração por participação em reunião				0,00
. Comissões				0,00
. Outros				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>		<b>124.381,51</b>		<b>124.381,51</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				0,00
<b>d.e. Valor da Remuneração por órgão e Total Geral</b>	<b>127.237,43</b>	<b>4.146.243,01</b>	<b>63.360,00</b>	<b>4.336.840,44</b>

Notas:

(1) O número de membros de cada órgão (letra "b") foi apurado da forma especificada no ofício Circular DVM/SEP/Nº 03/2012.

Ano: 2015 (a ser aprovado em Assembléia de Acionistas da Companhia)

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	7	8	10	25
<b>c. Remuneração Segregada em:</b>				
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>818.872,80</b>	<b>3.386.016,24</b>	<b>648.000,00</b>	<b>4.852.889,04</b>
. Salário ou pró-labore	682.394,00	2.523.445,50	540.000,00	2.284.952,00
. Benefícios diretos e indiretos		156.006,00		145.800,00
. Remuneração por participação em comitês				-
. Outros (INSS + FGTS)	136.478,80	706.564,74	108.000,00	601.379,00
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>450.692,20</b>	<b>1.754.611,76</b>	<b>-</b>	<b>2.205.303,96</b>
. Bônus				-
. Participação nos resultados	450.692,20	1.754.611,76		2.205.303,96
. Remuneração por participação em reunião				-
. Comissões				-
. Outros				-
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	<b>42.767,00</b>	<b>144.035,00</b>		<b>186.802,00</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				-
<b>d.e. Valor da Remuneração por órgão e Total Geral</b>	<b>1.312.332,00</b>	<b>5.284.663,00</b>	<b>648.000,00</b>	<b>7.244.995,00</b>

Notas:

(1) O número de membros de cada órgão (letra "b") foi apurado da forma especificada no ofício Circular DVM/SEP/Nº 03/2012.

### 13.3 - Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Essas informações só se aplicam para 2014 em diante, após a aquisição pelo Grupo Energisa.

Ano: 2014

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	2	6	-	8
<b>c. Bônus</b>				
i. Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	0,00
ii. Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	0,00
iii. Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	0,00
<b>d. PLR</b>				
i. Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	-	0,00
ii. Valor máximo previsto no plano de remuneração	566.692,00	1.684.817,00		2.251.509,00
iii. Valor efetivamente reconhecido no resultado	42.570,76	1.517.608,40		1.560.179,16

Nota

(1) No Conselho de Administração somente o Presidente e Vice Presidente do Conselho possuem remuneração variável

Ano: 2015 (a ser aprovado em Assembléia de Acionistas da Companhia)

a.	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>b. Número de Membros</b>	2	6	-	8
<b>c. Bônus</b>				
i. Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	0,00
ii. Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	0,00
iii. Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	0,00
<b>d. PLR</b>				
i. Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	-	0,00
ii. Valor máximo previsto no plano de remuneração	450.692,20	1.754.611,76		2.205.303,96
iii. Valor efetivamente reconhecido no resultado			-	

Nota

(1) No Conselho de Administração somente o Presidente e Vice Presidente do Conselho possuem remuneração variável

**13.10 - Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
a)		
b. número de membros		3
c. Nome do Plano	Plano Energisa de Complementação de Aposentadoria	
d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	-	1
e. condições para se aposentar antecipadamente	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ter no mínimo 55 anos de idade</li> <li>. Ter no mínimo 5 anos de serviço na patrocinadora</li> <li>. Ter no mínimo 5 anos de vinculação ao plano</li> <li>. Término do vínculo empregatício com a patrocinadora</li> <li>. Estar elegível a um benefício de aposentadoria pela previdência oficial</li> </ul>	
f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	R\$ 2.360.647,21
g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	R\$ 124.381,51
h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Sim, com as seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ter no mínimo 5 anos de serviço na patrocinadora</li> <li>. Término do vínculo empregatício</li> <li>. O valor a ser resgatado referente a parte da patrocinadora é proporcional ao seu tempo de serviço</li> </ul>	

13.11 - Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

As informações só se aplicam em 2014, após a aquisição da empresa pelo Grupo Energisa

#### Conselho de Administração

Ano	Número de Membros	Valor da maior remuneração individual	Valor da menor remuneração individual	Valor médio de remuneração individual
2014	5	43.132,38	14.400,00	25.447,49

#### Diretoria Estatutária

Ano	Número de Membros	Valor da maior remuneração individual	Valor da menor remuneração individual	Valor médio de remuneração individual
2014	6	1.232.643,97	91.045,29	691.040,50

#### Diretoria Conselho Fiscal

Ano	Número de Membros	Valor da maior remuneração individual	Valor da menor remuneração individual	Valor médio de remuneração individual
2014	7	64.552,76	64.552,76	64.552,76

13.12 - Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor:

Não há.

13.13 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:

Órgão	2012	2013	2014
Conselho de Administração	5%	0%	45%
Diretoria Estatutária	94%	95%	11%
Conselho Fiscal	1%	5%	N/A

13.14 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:

Não ocorreu nenhum pagamento dessa natureza.

13.15 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos:

i. Informações de 2014, ano em que ocorreu a aquisição pelo Grupo Energisa, pois nos anos anteriores as concessionárias de distribuição estavam sob Intervenção Administrativa pelo Órgão Regulador e cada uma delas passou a ser administrada de forma totalmente independente, por Interventores distintos.

	Energisa Paraíba				Energisa Borborema			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>1.354.064,35</b>	<b>753.829,15</b>		<b>2.107.893,50</b>	<b>292.018,90</b>	<b>303.003,40</b>		<b>595.022,30</b>
. Salário ou pró-labore	1.128.386,96	588.929,02		1.717.315,98	243.349,08	236.721,41		480.070,49
. Benefícios diretos e indiretos	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
. Remuneração por participação em comitês				0,00				0,00
. Outros (INSS + FGTS)	225.677,39	164.900,13		390.577,52	48.669,82	66.281,99		114.951,81
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>1.049.538,89</b>	<b>349.386,22</b>		<b>1.398.925,11</b>	<b>224.884,45</b>	<b>142.688,75</b>		<b>367.573,20</b>
. Bônus				0,00				0,00
. Participação nos resultados	1.049.538,89	349.386,22		1.398.925,11	224.884,45	142.688,75		367.573,20
. Remuneração por participação em reunião				0,00				0,00
. Comissões				0,00				0,00
. Outros				0,00				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	<b>63.012,22</b>	<b>150.621,73</b>		<b>213.633,95</b>	<b>11.073,77</b>	<b>19.949,45</b>		<b>31.023,22</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				0,00				0,00
<b>Total da remuneração</b>	<b>2.466.615,46</b>	<b>1.253.837,10</b>		<b>3.720.452,56</b>	<b>527.977,12</b>	<b>465.641,60</b>		<b>993.618,73</b>

	Energisa Minas Gerais				Energisa Nova Friburgo			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>491.565,38</b>	<b>532.354,06</b>		<b>1.023.919,44</b>		<b>195.101,20</b>		<b>195.101,20</b>
. Salário ou pró-labore	360.257,24	315.540,60		675.797,84		152.422,81		152.422,81
. Benefícios diretos e indiretos	59.256,69	128.462,09		187.718,78				0,00
. Remuneração por participação em comitês				0,00				0,00
. Outros (INSS + FGTS)	72.051,45	88.351,37		160.402,82		42.678,39		42.678,39
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>345.283,80</b>	<b>293.253,32</b>		<b>638.537,12</b>		<b>104.042,17</b>		<b>104.042,17</b>
. Bônus				0,00				0,00
. Participação nos resultados	327.174,38	255.387,26		582.561,64		104.042,17		104.042,17
. Remuneração por participação em reunião				0,00				0,00
. Comissões				0,00				0,00
. Outros				0,00				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	<b>18.109,42</b>	<b>37.866,06</b>		<b>55.975,48</b>		<b>13.362,12</b>		<b>13.362,12</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				0,00				0,00
<b>Total da remuneração</b>	<b>836.849,18</b>	<b>825.607,38</b>		<b>1.718.432,04</b>		<b>312.505,49</b>		<b>312.505,49</b>

	Energisa Sergipe				Energisa Holding			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>629.007,48</b>	<b>596.812,70</b>		<b>1.225.820,18</b>	<b>163.566,30</b>	<b>164.249,23</b>		<b>327.815,53</b>
. Salário ou pró-labore	524.172,90	466.259,92		990.432,82	136.305,25	73.493,67		209.798,92
. Benefícios diretos e indiretos	0,00	0,00		0,00	0,00	76.143,02		76.143,02
. Remuneração por participação em comitês				0,00		0,00		0,00
. Outros (INSS + FGTS)	104.834,58	130.552,78		235.387,36	27.261,05	14.612,54		41.873,59
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>437.554,15</b>	<b>399.647,02</b>		<b>837.201,17</b>	<b>72.267,44</b>	<b>65.144,78</b>		<b>137.412,22</b>
. Bônus				0,00				0,00
. Participação nos resultados	437.554,15	399.647,02		837.201,17	72.267,44	65.144,78		137.412,22
. Remuneração por participação em reunião				0,00				0,00
. Comissões				0,00				0,00
. Outros				0,00				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>	<b>25.458,84</b>	<b>25.126,69</b>		<b>50.585,53</b>	<b>3.971,72</b>	<b>9.082,99</b>		<b>13.054,71</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				0,00				0,00
<b>Total da remuneração</b>	<b>1.092.020,47</b>	<b>1.021.586,41</b>		<b>2.113.606,88</b>	<b>239.805,46</b>	<b>238.477,00</b>		<b>478.282,46</b>

	CAIUA				CNEE			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>0,00</b>	<b>24.644,24</b>		<b>24.644,24</b>	<b>0,00</b>	<b>59.370,65</b>		<b>59.370,65</b>
. Salário ou pró-labore		19.253,31		19.253,31		46.383,32		46.383,32
. Benefícios diretos e indiretos		0,00		0,00		0,00		0,00
. Remuneração por participação em comitês				0,00				0,00
. Outros (INSS + FGTS)		5.390,93		5.390,93		12.987,33		12.987,33
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>0,00</b>	<b>22.148,15</b>		<b>22.148,15</b>	<b>0,00</b>	<b>43.896,09</b>		<b>43.896,09</b>
. Bônus				0,00				0,00
. Participação nos resultados		22.148,15		22.148,15		43.896,09		43.896,09
. Remuneração por participação em reunião				0,00				0,00
. Comissões				0,00				0,00
. Outros				0,00				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>				0,00				0,00
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				0,00				0,00
<b>Total da remuneração</b>	<b>0,00</b>	<b>46.792,39</b>		<b>46.792,39</b>	<b>0,00</b>	<b>103.266,74</b>		<b>103.266,74</b>

	EDEVP				BRAGANTINA			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>0,00</b>	<b>23.103,97</b>		<b>23.103,97</b>	<b>0,00</b>	<b>59.370,65</b>		<b>59.370,65</b>
. Salário ou pró-labore		18.049,98		18.049,98		46.383,32		46.383,32
. Benefícios diretos e indiretos		0,00		0,00		0,00		0,00
. Remuneração por participação em comitês				0,00				0,00
. Outros (INSS + FGTS)		5.053,99		5.053,99		12.987,33		12.987,33
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>0,00</b>	<b>22.148,15</b>		<b>22.148,15</b>	<b>0,00</b>	<b>43.896,09</b>		<b>43.896,09</b>
. Bônus				0,00				0,00
. Participação nos resultados		22.148,15		22.148,15		43.896,09		43.896,09
. Remuneração por participação em reunião				0,00				0,00
. Comissões				0,00				0,00
. Outros				0,00				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>				0,00				0,00
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				0,00				0,00
<b>Total da remuneração</b>	<b>0,00</b>	<b>45.252,12</b>		<b>45.252,12</b>	<b>0,00</b>	<b>103.266,74</b>		<b>103.266,74</b>

	CFLO				Energisa Tocantins			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>0,00</b>	<b>34.623,97</b>		<b>34.623,97</b>	<b>76.800,00</b>	<b>67.810,20</b>		<b>144.610,20</b>
. Salário ou pró-labore		27.049,98		27.049,98	64.000,00	52.976,72		116.976,72
. Benefícios diretos e indiretos		0,00		0,00				0,00
. Remuneração por participação em comitês				0,00				0,00
. Outros (INSS + FGTS)		7.573,99		7.573,99	12.800,00	14.833,48		27.633,48
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>0,00</b>	<b>28.151,12</b>		<b>28.151,12</b>	<b>42.570,76</b>	<b>56.415,39</b>		<b>98.986,15</b>
. Bônus				0,00				0,00
. Participação nos resultados		28.151,12		28.151,12	42.570,76	56.415,39		98.986,15
. Remuneração por participação em reunião				0,00				0,00
. Comissões				0,00				0,00
. Outros				0,00				0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>				<b>0,00</b>				<b>0,00</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				<b>0,00</b>				<b>0,00</b>
<b>Total da remuneração</b>	<b>0,00</b>	<b>62.775,09</b>		<b>62.775,09</b>	<b>119.370,76</b>	<b>124.225,59</b>		<b>243.596,35</b>

	Energisa Mato Grosso				Total das Empresas			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>Remuneração Segregada em:</b>								
<b>i. Remuneração Fixa Anual</b>	<b>80.640,00</b>	<b>519.523,38</b>		<b>600.163,38</b>	<b>3.087.662,41</b>	<b>3.333.796,80</b>	<b>0,00</b>	<b>6.421.459,20</b>
. Salário ou pró-labore	67.200,00	405.877,64		473.077,64	2.523.671,43	2.449.341,70	0,00	4.973.013,13
. Benefícios diretos e indiretos				0,00	59.256,69	204.605,11	-	263.861,80
. Remuneração por participação em comitês				0,00	0,00	0,00	-	0,00
. Outros (INSS + FGTS)	13.440,00	113.645,74		127.085,74	504.734,29	679.849,99	-	1.184.584,27
<b>ii. Remuneração Variável</b>	<b>42.570,76</b>	<b>524.358,38</b>		<b>566.929,14</b>	<b>2.196.560,83</b>	<b>2.057.309,57</b>	<b>-</b>	<b>4.253.870,40</b>
. Bônus				0,00	0,00	0,00	-	0,00
. Participação nos resultados	42.570,76	524.358,38		566.929,14	2.196.560,83	2.057.309,57	-	4.253.870,40
. Remuneração por participação em reunião				0,00	0,00	0,00	-	0,00
. Comissões				0,00	0,00	0,00	-	0,00
. Outros				0,00	0,00	0,00	-	0,00
<b>iii. Benefícios pós-emprego</b>				<b>0,00</b>	<b>121.625,97</b>	<b>256.009,04</b>	<b>-</b>	<b>377.635,01</b>
<b>iv. Benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da remuneração</b>	<b>123.210,76</b>	<b>1.043.881,76</b>		<b>1.167.092,52</b>	<b>5.405.849,21</b>	<b>5.647.115,41</b>	<b>-</b>	<b>11.052.964,62</b>

### 13.16 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

### 3. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES, ELABORADOS DE ACORDO COM O ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

A Companhia adota as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Financial Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil para suas demonstrações contábeis consolidadas.

#### 10.1 - a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

##### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo. O índice de liquidez corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) da Companhia em 31 de dezembro de 2014 foi de 1,49. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, esses índices foram de 0,92 e 1,07, respectivamente.

A Dívida Líquida em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 525,8 milhões e dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 eram de R\$ 504,2 milhões e R\$ 1.141,0 milhões, respectivamente.

A Companhia apresentou em 2014 um lucro líquido de R\$ 33,4 milhões, contra um prejuízo de R\$ 21,1 milhões em 2013.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as gerações de caixa ajustadas (EBITDAs Ajustados) foram de R\$ 209,2 milhões e R\$ 122,5 milhões, respectivamente.

A administração da Companhia iniciou em meados de 2014 um processo de melhoria da sua estrutura de capital e perfil de dívida, por intermédio de emissão de ações e de dívidas de longo prazo.

As operações envolveram:

- i) a 7ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 400 milhões, que fazem jus a uma remuneração com base no CDI, acrescido de 2,28% ao ano. As debêntures têm data de emissão em 30/05/2014 e vencimento em 30/05/2021, sendo 24 meses de carência. Os recursos foram captados em 30 de maio;
- ii) o aumento de capital privado de R\$ 62,2 milhões em julho. Foram emitidas pela Energisa Mato Grosso do Sul 4.675.285.480 ações ordinárias, ao preço de R\$ 13,30 por lote de mil ações. Consequentemente, o número de ações do capital social da Companhia, de R\$ 595,6 milhões, passou a ser de 63.116.354.043 ações ordinárias, sem valor nominal. Os recursos foram utilizados para quitação de encargos setoriais e mútuos; e
- iii) a emissão de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) pelo prazo de 20 anos a no valor de R\$ 289,8 milhões. A amortização será em 180 meses com carência de 60 meses com juros equivalentes a Taxa Referencial (TR) mais 7% ao ano. Os recursos foram recebidos em 10 de outubro de 2014 e se destinam a investimentos no setor elétrico.

A dívida líquida da Energisa Mato Grosso do Sul, que inclui empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 504,2 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 525,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. A despeito do pequeno incremento na dívida líquida, causado em parte pelos atrasos no reembolso das subvenções no montante atual de R\$ 20,2 milhões, houve melhoria substancial no “Índice Liquidez Corrente”, que passou de 0,9 vezes para 1,5 vezes e na relação “Dívida Líquida por EBITDA Ajustado”, que caiu de 4,1 vezes, em 2013, para 2,5 vezes, em 2014.



A Diretoria da Companhia acredita que a relação “Dívida Líquida/EBITDA Ajustado” será reduzida brevemente, haja vista as operações financeiras acima mencionadas.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido apresenta conservadores níveis de alavancagem. Em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 essa relação era de 70%, 76% e 80%, respectivamente. Os Diretores da Companhia entendem que a estrutura de capital se situa em níveis conservadores.

O Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 754,1 milhões, enquanto a dívida líquida era de R\$ 525,8 milhões. Já em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 666,1 milhões e R\$ 504,2 milhões e R\$ 686,5 milhões e de R\$ 549,5 milhões, respectivamente.

- i) hipóteses de resgate;
- ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há possibilidade de resgate de ações de emissão da Companhia, além das legalmente previstas.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores da Companhia destacam a posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 325,1 milhões, contra R\$ 83,0 milhões em 31 de dezembro de 2013 e R\$ 65,9 milhões em 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2014, a relação “Dívida Líquida/EBITDA Ajustado”, considerando o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, foi de 2,5 vezes, contra 4,1 vezes no exercício de 2013.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

As operações que levaram a melhoria do perfil de endividamento da Companhia envolveram:

- i) a 7ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 400 milhões, que fazem jus a uma remuneração com base no CDI, acrescido de 2,28% ao ano. As debêntures têm data de emissão em 30/05/2014 e vencimento em 30/05/2021, sendo 24 meses de carência. Os recursos foram captados em 30 de maio;
- ii) o aumento de capital privado de R\$ 62,2 milhões em julho. Foram emitidas pela Energisa Mato Grosso do Sul 4.675.285.480 ações ordinárias, ao preço de R\$ 13,30 por lote de mil ações. Conseqüentemente, o número de ações do capital social da Companhia, de R\$ 595,6 milhões, passou a ser de 63.116.354.043 ações ordinárias, sem valor nominal. Os recursos foram utilizados para quitação de encargos setoriais e mútuos; e
- iii) a emissão de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) pelo prazo de 20 anos a no valor de R\$ 289,8 milhões. A amortização será em 180 meses com carência de 60 meses com juros equivalentes a Taxa Referencial (TR) mais 7% ao ano. Os recursos foram recebidos em 10 de outubro de 2014 e se destinam a investimentos no setor elétrico.

A dívida líquida da Energisa Mato Grosso do Sul, que inclui empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 504,2 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 525,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. A despeito do pequeno incremento na dívida líquida, causado em parte pelos atrasos no reembolso das subvenções no montante atual de R\$ 20,2 milhões, houve melhoria substancial no “Índice Liquidez Corrente”, que passou de 0,9 vezes para 1,5 vezes e na relação “Dívida Líquida por EBITDA Ajustado”, que caiu de 4,1 vezes, em 2013, para 2,5 vezes, em 2014.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Buscamos sempre financiamentos que aperfeiçoem o perfil de endividamento do grupo através do BNDES, Financiamento Eletrobrás e outras fontes de financiamentos bancários, como Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários.

Adicionalmente, a Companhia tem linhas de financiamentos pré-aprovadas e não utilizadas com bancos de primeira linha caso haja necessidade de algum capital de giro.

O Grupo buscará o controle dos endividamentos pela sua quantidade, duração média (“duration”), custo e escolha de credores (observando qualidade e concentração).

#### f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

A dívida líquida da Energisa Mato Grosso do Sul, que inclui empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 504,2 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 525,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Apesar do pequeno incremento na dívida líquida, causado em parte pelos atrasos no reembolso das subvenções no montante atual de R\$ 20,2 milhões, houve melhoria substancial no “Índice Liquidez Corrente”, que passou de 0,9 vezes para 1,5 vezes e na relação “Dívida Líquida por EBITDA Ajustado”, que caiu de 4,1 vezes, em 2013, para 2,5 vezes, em 2014.

As dívidas de curto e longo prazo da Energisa Mato Grosso do Sul em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são as seguintes:

Descrição Valor em R\$ milhões	31/12/2014	31/12/2013
<b>Curto Prazo</b>	<b>122,9</b>	<b>163,4</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	112,9	135,3
Debêntures	4,3	-
Encargos de dívidas	5,5	4,1
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,2	24,0
<b>Longo Prazo</b>	<b>728,0</b>	<b>423,8</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	330,3	379,2
Debêntures	397,6	-
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,1	44,6
<b>Total das dívidas</b>	<b>850,9</b>	<b>587,2</b>
(-) Disponibilidades financeiras	325,1	83,0
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>525,8</b>	<b>504,2</b>

O custo médio das dívidas ao final de 2014 ficou em 11,73% (101% do CDI) e o prazo médio em 12,4 anos.

#### i. Contratos de Empréstimo e Financiamento Relevantes

A Companhia celebrou diversos contratos financeiros com diferentes instituições para o financiamento de seus projetos de expansão, ampliação de suas atividades e a rolagem de sua dívida.

Segue abaixo tabela contendo um resumo dos principais contratos em que a Companhia figurava como parte, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (valores expressos em R\$ mil):

Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas:

Operações	Encargos da dívida	Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	2014	2013
<b>Em moeda nacional</b>					
Eletrobrás - IRD-1000	3	63	251	317	381
Eletrobrás - IRD-1001	12	195	975	1.182	1.379
Eletrobrás - IRD-1002	2	28	139	169	196
Eletrobrás - IRD-1003	3	44	265	312	357
Eletrobrás - IRD-1004	1	15	101	117	133
Eletrobrás - IRD-933	4	92	275	371	463
Eletrobrás - IRD-999	10	215	805	1.030	1.247
Eletrobrás - LUZ CAMPO II - ECF-2162	-	83	-	83	450
Eletrobrás - LT-3ª TRANCHE - ECFS-245	-	2.178	10.529	12.707	18.263
Eletrobrás - LT-2ª TRANCHE - ECFS-097	-	4.007	8.015	12.024	21.525
Eletrobrás - LT- 1ª TRANCHE - ECFS-024	-	1.628	950	2.578	6.292
Eletrobrás - LT- 4ª TRANCHE - ECFS-274	-	2.367	14.794	17.161	23.411
Eletrobrás - ECF-2943-RELUZ	2	1.254	3.343	4.599	5.851
Banco Bradesco - Capital de giro	-	-	-	-	383.310
Banco Original - Capital de Giro	-	-	-	-	4.133
Banco Safra - FINAME	2	449	25	476	960
Banco Safra - Capital de giro	-	-	-	-	1.418
Banco HSBC - Capital de Giro	-	-	-	-	50.266
Banco Itaú - Capital de Giro	5.413	100.000	-	105.413	-
FIDC	35	-	289.821	289.856	-
Volkswagen - Investimentos	2	244	-	246	895
<b>Total em moeda nacional</b>	<b>5.489</b>	<b>112.862</b>	<b>330.288</b>	<b>448.639</b>	<b>520.930</b>
(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	-	-	(7.240)
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Tesouro nacional - capital giro	-	-	-	-	14.655
(-) caução	-	-	-	-	(10.256)
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.399</b>
<b>Total</b>	<b>5.489</b>	<b>112.862</b>	<b>330.288</b>	<b>448.639</b>	<b>518.109</b>

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

**Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014:**

1/6/2014 Operação	Vencimento	Características da Operação			Custo da Dívida		
		Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Prazo Médio meses	indexador	Taxa de Juros a.a.	TIR (Taxa efetiva de juros)
Eletrobrás - IRD-1000	nov-2019	trimestral	Livre de Garantias	59	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - IRD-1001	nov-2020	trimestral	Livre de Garantias	72	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - IRD-1002	nov-2020	trimestral	Livre de Garantias	72	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - IRD-1003	nov-2021	trimestral	Livre de Garantias	84	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - IRD-1004	mai-2024	trimestral	Livre de Garantias	90	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - IRD-933	nov-2018	trimestral	Livre de Garantias	47	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - IRD-999	ago-2019	trimestral	Livre de Garantias	56	UFIR +	8,0%	8,0%
Eletrobrás - LUZ CAMPO II - ECF-2162	jun-2015	mensal	Recebíveis	6	UFIR +	6,0%	6,0%
Eletrobrás - LT-3ª TRANCHE - ECFS-245	out-2020	mensal	Recebíveis	71	UFIR +	6,0%	6,0%
Eletrobrás - LT-2ª TRANCHE - ECFS-097	dez-2017	mensal	Recebíveis	37	UFIR +	6,0%	6,0%
Eletrobrás - LT- 1ª TRANCHE - ECFS-024	jul-2016	mensal	Recebíveis	19	UFIR +	6,0%	6,0%
Eletrobrás - LT- 4ª TRANCHE - ECFS-274	mar-2024	mensal	Recebíveis	88	UFIR +	6,0%	6,0%
Eletrobrás - ECF-2943-RELUZ	ago-2018	mensal	Recebíveis	45	UFIR +	7,0%	7,0%
Banco Safra - FINAME	nov-2015	mensal	Próprio bem	11	PRÉ	8,0%	8,0%
Banco Safra - FINAME	nov-2015	mensal	Próprio bem	11	URTJLP +	6,0%	6,0%
Banco Safra - FINAME	mar-2016	mensal	Próprio bem	15	PRÉ	8,0%	8,0%
Banco Safra - FINAME	mar-2016	mensal	Próprio bem	15	URTJLP +	6,0%	6,0%
Volkswagen - Investimentos	mar-2015	mensal	Próprio bem	3	PRÉ	12,0%	12,0%
Volkswagen - Investimentos	mai-2015	mensal	Próprio bem + Aval Rede Power	4	PRÉ	12,0%	12,0%
Banco Itaú - NP	jan-2015	final	Aval	1	CDI +	2,25%	13,3%
FIDC	out-2034	mensal	Recebíveis	240	TR	7,00%	7,9%

Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais nos períodos:

Moeda/indicadores	2014	2013
TJLP	5,00%	5,00%
CDI	10,81%	8,06%
UFIR	0,00%	0,00%
TR	0,86%	0,19%

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	2014
2016	16.597
2017	7.607
2018	5.798
2019	5.446
2020	2.536
Após 2020	292.304
<b>Total</b>	<b>330.288</b>

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	2014	2013
<b>Saldos em 2013 e 2012</b>	<b>518.109</b>	<b>610.863</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	390.206	684
Encargos de dívidas - juros, variação monetária e cambial	49.094	66.859
Pagamento de principal	(465.784)	(102.731)
Pagamento de juros	(42.986)	(57.566)
<b>Saldos em 2014 e 2013</b>	<b>448.639</b>	<b>518.109</b>
Circulante	118.351	138.903
Não circulante	330.288	379.206

### Debêntures (não conversíveis em ações)

Principais características das debêntures:

	7º emissão (1)
Tipo de emissão	Pública
Data de emissão	30/5/2014
Data de vencimento	30/5/2021
Garantia	Quirografária
Rendimentos	CDI + 2,28% a.a.
TIR (taxa efetiva de juros)	6,93%
Quantidade de títulos	40.000
Valor na data de emissão	400.000
Títulos em circulação	40.000
Carência	2 anos
Amortizações/parcelas	mensal após carência
Saldo em 31/12/2014 (1)	401.893
Circulante	4.282
Não circulante	397.611

(1) Deduzido de R\$3.198 referente a custos de captação incorridos na contratação.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2014 exigências contratuais foram cumpridas.

Em 31 de dezembro de 2014 as debêntures têm seus vencimentos assim programados:

	2014
2015	5.091
2016	46.760
2017	80.160
2018	80.160
2019	80.160
2020	80.160
Após 2020	32.600
	<b>405.091</b>
Custo de captação a apropriar	(3.198)
	<b>401.893</b>

Seguem as movimentações ocorridas no período:

Descrição	2014
<b>Saldos em 2013</b>	-
Nova emissão de debêntures - 7ª emissão	400.000
Encargos de dívidas - juros, variação monetária	31.873
Pagamento de encargos	(26.782)
Pagamento de custo de captação	(3.668)
Apropriação de custo de captação	470
<b>Saldos em 2014</b>	<b>401.893</b>
Circulante	4.282
Não circulante	397.611

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

Contratos	2015	2016	2017	2018 em diante	Total
Debêntures - 7ª emissão	809	788	642	959	3.198

### Financiamento por arrendamento mercantil

Descrição	2014	2013
<b>Saldos em 2013 e 2012</b>	<b>486</b>	<b>3.027</b>
Encargos de dívidas - juros, variação monetária e cambial	199	70
Pagamento de principal	(455)	(2.539)
Pagamento de juros	(201)	(72)
<b>Saldos em 2014 e 2013</b>	<b>29</b>	<b>486</b>
Circulante	29	454
Não circulante	-	32

A Companhia possui arrendamento mercantil no montante de R\$29 (R\$486 em 31 de dezembro de 2013) referentes a equipamentos, registrados no ativo intangível, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + 3,0%.

#### g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Os recursos dos empréstimos da Eletrobrás são liberados de acordo com o cronograma físico-financeiro de cada investimento. Em dezembro de 2014, existiam os seguintes valores contratados e não liberados para a Energisa Mato Grosso do Sul: R\$ 11,5 milhões.

#### h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação dos Resultados Operacionais nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

##### Principais alterações nas contas de resultado

###### Receita operacional líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 1.663,5 milhões em 2014, contra R\$ 1.463,1 milhões em 2013, representando um aumento de 13,7% (R\$ 200,4 milhões). Este resultado decorre principalmente do crescimento de 8,9% das vendas de energia no mercado próprio.

###### Custo do Serviço de Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica foi de R\$ 1.339,7 milhões em 2014, contra R\$ 1.155,1 milhões em 2013, representando um aumento de 16,0% (R\$ 184,6 milhões).

###### Resultado Bruto

O resultado bruto consolidado em 2014 apresentou aumento de 5,1%, para R\$ 323,8 milhões, em consequência do maior incremento relativo das receitas em relação ao aumento relativo dos custos do serviço.

###### Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas apresentaram aumento de 7,7%, para R\$ 204,8 milhões. Em 2013, essas despesas foram de R\$ 190,1 milhões.

###### Resultado antes das receitas e despesas financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras totalizou R\$ 109,3 milhões, contra R\$ 15,7 milhões em 2013.

###### Resultado Financeiro (receitas menos despesas financeiras)

O resultado financeiro em 2014 representou uma despesa financeira líquida de R\$ 57,9 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 41,5 milhões em 2013, aumento de 39,5%.

###### Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 33,4 milhões em 2014, frente ao prejuízo de R\$ 21,1 milhões registrados no ano anterior.

## ATIVO

### Circulante

Caixa e Aplicações financeiras: em 31 de dezembro de 2014 as aplicações financeiras avaliadas a valor justo atingiram R\$ 325,1 milhões, contra R\$ 83,0 milhões em 31 de dezembro de 2013, o que representa um aumento de 291,7% em comparação com 31 de dezembro de 2013. Em 01 de janeiro de 2013, o saldo de caixa e aplicações era de R\$ 65,9 milhões.

Clientes, consumidores e concessionárias: Em 31 de dezembro de 2014, esta rubrica atingiu R\$ 270,7 milhões, o que representa um aumento de 3,8% em comparação com 31 de dezembro de 2013. Em 01 de janeiro de 2013, o saldo desta conta era de R\$ 325,9 milhões.

## ATIVO

### Não Circulante

Contas a receber da concessão: em 31 de dezembro de 2014 esses ativos atingiram R\$ 318,9 milhões, o que representa um aumento de 22,7% em comparação com 31 de dezembro de 2013, de R\$ 259,8 milhões. Em 01 de janeiro de 2013, o saldo desta conta era de R\$ 227,2 milhões.

Com o advento da Lei 12.783/2013 foi confirmada a intenção do Poder Concedente de utilizar o Valor Novo de Reposição (VNR) para valoração dos créditos a receber da concessão, a título de indenização dos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados.

Créditos tributários: Em 31 de dezembro de 2014, esta rubrica atingiu R\$ 168,3 milhões, o que representa uma redução de 27,0% em comparação com 31 de dezembro de 2013, quando totaliza R\$ 230,5 milhões. Em 01 de janeiro de 2013, o saldo desta conta era de R\$ 225,6 milhões.

## PASSIVO

### Circulante

Empréstimos e Financiamentos: Em 31 de dezembro de 2014, os “Empréstimos e Financiamentos” atingiram R\$ 112,9 milhões, o que representa uma redução de 16,3% em relação a 31 de dezembro de 2013, quando totaliza R\$ 134,9 milhões. Em 1 de janeiro de 2013, o saldo desta conta era de R\$ 129,7 milhões. Essa redução deve-se às operações de alongamento de dívidas realizadas em 2014.

## PASSIVO

### Não Circulante

Empréstimos e Financiamentos: Em 31 de dezembro de 2014, a conta “Empréstimos e Financiamentos” atingiu R\$ 330,3 milhões, o que representa um aumento de 12,9% em relação a 31 de dezembro de 2013. Em 1 de janeiro de 2013, o saldo desta conta era de R\$ 481,1 milhões.

Debêntures: Em 31 de dezembro de 2014, a conta “Debêntures” atingiu R\$ 397,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a empresa não tinha emissão de debêntures.

### Patrimônio Líquido

Capital Social: Em 31 de dezembro de 2014, a conta Capital Social atingiu R\$ 595,6 milhões, contra R\$ 533,5 milhões em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Esse aumento decorre do aumento de capital por subscrição particular de ações.

## 10.2 - a) Resultados das operações da Companhia

Em 2014, a Energisa Mato Grosso do Sul apresentou receita operacional líquida de R\$ 1.663,5 milhões, contra R\$ 1.463,1 milhões em 2013, ou seja, aumento de 13,7% (R\$ 200,4 milhões).

As despesas operacionais totalizaram R\$ 1.554,2 milhões em 2014, aumento de 7,4% (ou R\$ 106,8 milhões) em relação a 2013. O aumento decorre basicamente dos custos com energia comprada em função da hidrologia desfavorável em 2014.



Em 2014, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 33,4 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 21,1 milhões registrados em 2013.

A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) saltou para R\$ 209,2 milhões, ante uma geração de caixa de R\$ 122,58 milhões em 2013.

A seguir, a evolução do lucro líquido e da geração de caixa (EBITDA) da Companhia:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T14	4T13	Var.%	2014	2013	Var %
(=) Lucro Líquido	44,0	(16,3)	-	33,4	(21,1)	-
(-) Contribuição social e imposto de renda	(25,6)	6,5	-	(18,0)	4,7	-
(-) Resultado financeiro	(19,1)	4,8	-	(57,9)	(41,5)	+ 39,5
(-) Depreciação e amortização	(17,5)	(18,1)	- 3,3	(68,1)	(71,6)	- 4,9
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>106,2</b>	<b>(9,5)</b>	<b>-</b>	<b>177,4</b>	<b>87,3</b>	<b>+ 103,2</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	6,2	14,1	- 56,0	31,8	35,2	- 9,7
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>112,4</b>	<b>4,6</b>	<b>+ 2.343,5</b>	<b>209,2</b>	<b>122,5</b>	<b>+ 70,8</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	23,9	1,1	+ 22,8 p.p	12,6	8,4	+ 4,2 p.p

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas de venda de energia para os consumidores cativos não são reajustadas por um índice específico e sim, de acordo com a metodologia da ANEEL. Já a receita da energia vendida para os consumidores livres são impactadas pela variação no IGPM.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Variações no IPC-A afetam os contratos de compra de energia e alteram o resultado operacional. Além disso, variações nas taxas de juros afetam o resultado financeiro.

10.3 - a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável à Companhia

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável à Companhia

c) Eventos ou operações não usuais

Não aplicável

10.4 - a) Mudanças significativas nas práticas contábeis e b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

**Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board**

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir destas demonstrações financeiras. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- Modificações à IAS 39 - Compensação de derivativos e continuação da contabilidade de hedge;
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não-financeiros;
- Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27 - Entidades de Investimento;
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros;
- IFRIC 21 - Taxas do Governo;

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas pela Companhia, é como segue:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (5)
- IFRS 15 Receitas de Contratos com clientes (4)
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) Acordo contratual conjunto (3)
- Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis (3)
- Modificações às IAS 16 / CPC 27 e IAS 41 / CPC 29 Agricultura: Plantas produtivas (3)
- Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) Plano de Benefício Definido: Contribuição do Empregado
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2010-2012 (2)
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2011-2013 (1)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com adoção antecipada permitida.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com exceções. Adoção antecipada permitida.

(3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

(4) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(5) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

## 10.5 - Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia

Não aplicável

## 10.6 - Controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras

### Grau de eficiência dos controles

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é satisfatório. A Companhia está atenta às novas tecnologias e investe constantemente em seus controles a fim de aprimorá-los cada vez mais.

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os relatórios e os pareceres dos auditores independentes com relação às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012, 2013 e 2014 não apontam quaisquer deficiências relevantes sobre os procedimentos e controles internos utilizados pela Energisa Mato Grosso do Sul para elaboração das suas demonstrações contábeis.

#### 10.7 - a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

A Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 400 milhões, que fazem jus a uma remuneração com base no CDI, acrescido de 2,28% ao ano. As debêntures têm data de emissão em 30/05/2014 e vencimento em 30/05/2021, sendo 24 meses de carência. Os recursos foram captados em 30 de maio. Os recursos serão utilizados para fazer frente aos investimentos no setor elétrico e para capital de giro.

b e c) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não houve desvios.

#### 10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia

Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no balanço

Não aplicável

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável

#### 10.9 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável

b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável

#### 10.10 - Principais elementos do plano de negócios da Companhia

a) Investimentos

Com foco em projetos que visam o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, a Energisa Mato Grosso do Sul investiu, em 2014, R\$ 219,7 milhões. Entre as realizações, destacam-se:

- i) Construção da nova subestação de distribuição 69/13,8 kV na região de Águas de Miranda;
- ii) Aquisição de transformador móvel 138 kV - 40 MVA;
- iii) Aquisição de transformador para reserva estratégica 138 kV - 45 MVA;
- iv) Ampliação da Subestação Iguatemi com a construção de setor 138 kV;
- v) Adequação do sistema de drenagem de óleo em 4 subestações;
- vi) Projetos com foco no combate a perdas não técnicas;
- vii) Ampliação da capacidade de transformação em 11 Subestações; e
- viii) Programa para Melhoria da Qualidade do Serviço, com destaque para o Projeto de Self-healing em Campo Grande, Dourados, Paranaíba e Corumbá, com instalação de 214 religadores.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos principais ativos operacionais da Companhia no ano:

Descrição do ativo	Dez/2014	Dez/2013	Acréscimo 2014/2013
Subestações - nº	98	97	+ 1
Capacidade instalada nas subestações - MVA	2.163	2.012	+ 151
Linhas de transmissão - km	3.789	3.772	+ 17
Redes de distribuição (próprias) - km	85.028	83.538	+ 1.490
Transformadores instalados nas redes de distribuição - nº	59.513	57.355	+ 2.158
Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA	1.727	1.620	+ 107

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não se aplica

c) Novos produtos e serviços

Não aplicável

10.11 - Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima

Campo Grande, 30 de março de 2015.

Ivan Müller Botelho  
Presidente do Conselho de Administração